PORTADORES DO SANTO CHAMADO OS DOZE DISCÍPULOS DA PARTILHA



Desde o início da missão de Jesus, ficou estabelecido um modelo claro de organização, envio e responsabilidade espiritual. Jesus não chamou multidões para liderar Ele chamou **doze homens**, preparando-os, ensinando-os e **enviando-os ao trabalho** com autoridade, propósito e provisão.

Os doze discípulos não foram apenas seguidores; foram **portadores do Santo Chamado**, responsáveis por levar a verdade, cuidar das pessoas e estabelecer uma nova forma de viver baseada na fé, na justiça e, principalmente, na **partilha**.

Esse princípio não terminou no passado. Ele continua vivo.

A Igreja Messiânica do Aformalar Divino segue exatamente esse modelo: assim como Jesus enviou os doze, **também levanta e envia homens e mulheres comprometidos com a missão**, não para exploração religiosa, mas para servir, orientar e transformar vidas.

E há um ponto fundamental que muitos ignoram:
o trabalho espiritual precisa de sustentação justa e digna.

Em Atos 2:44-45 está escrito:

Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum.
Vendiam suas propriedades e bens, e distribuíam a cada um conforme a sua necessidade.

Aqui está o fundamento da partilha verdadeira:

- Não há acúmulo egoísta
- Não há exploração religiosa
- Não há cobrança de dízimos obrigatórios
- Existe **distribuição justa conforme a necessidade**

Na prática, isso significa que aqueles que se dedicam integralmente à obra — os verdadeiros portadores do Santo Chamado **devem ser cuidados, mantidos e assistidos pela comunidade**, assim como acontecia na igreja primitiva.



A Igreja Messiânica do Aformalar Divino não pede, não obriga e não comercializa a fé.
Ela organiza a partilha para que:

- Ninguém passe necessidade
- Os trabalhadores da obra tenham dignidade
- A missão avance com estrutura, verdade e justiça

Assim como os doze foram enviados, hoje também há um chamado:
levantar uma geração de discípulos comprometidos com a partilha, com a família, com a fé e com a transformação real da sociedade.

Ser um Portador do Santo Chamado não é título é responsabilidade.
É viver para servir.
É confiar na partilha.
É fazer cumprir, na prática, aquilo que Jesus ensinou.